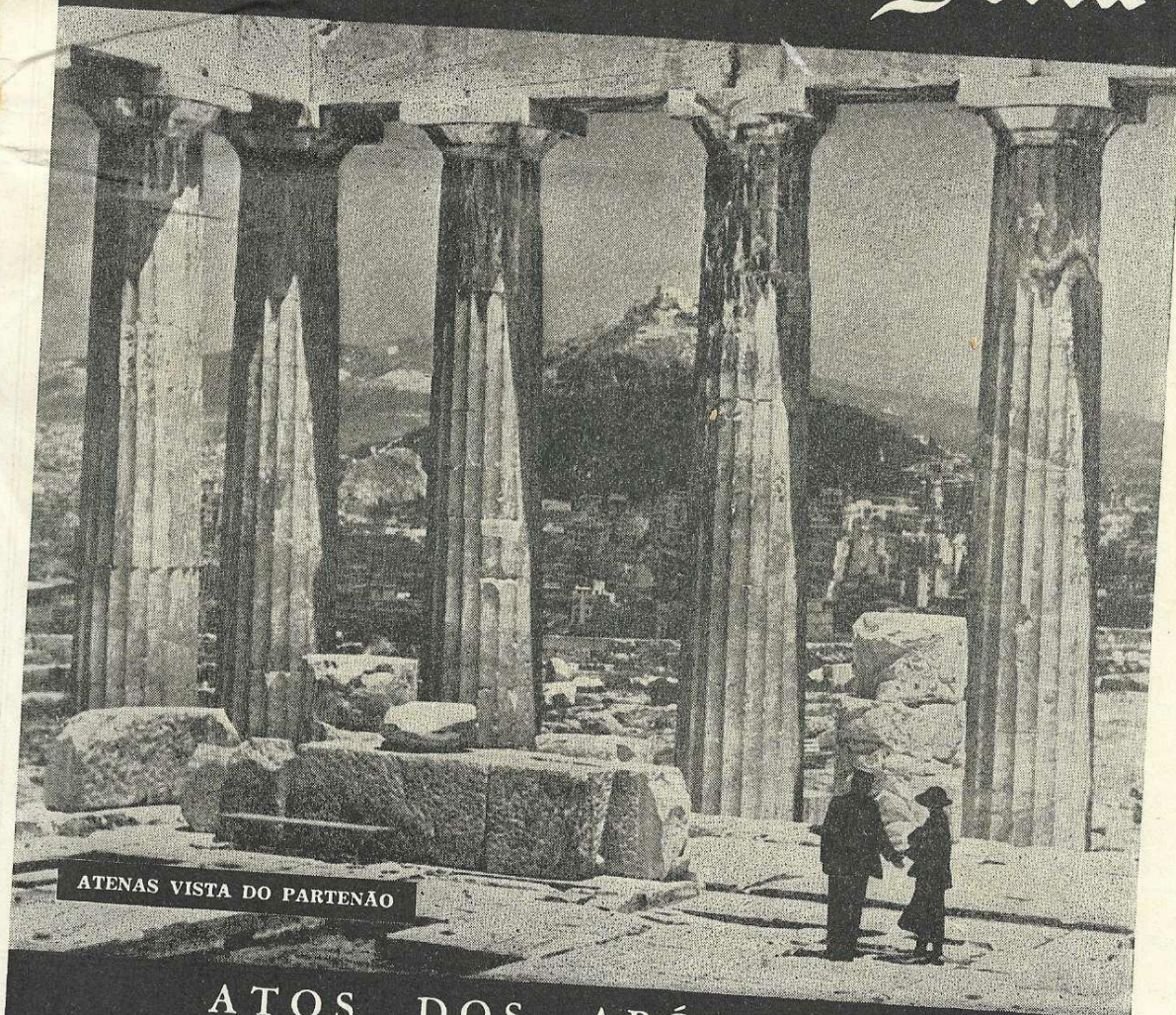
A Bíblia no Brasil

VOL. VII

JULHO, AGÔSTO E SETEMBRO DE 1954

N.º 25

Até aos Confins da Terra

ATENAS VISTA DO PARTENÃO

ATOS DOS APÓSTOLOS

A ESCRITURA SAGRADA ILUSTRADA

QUERO

PEREIRA DE ASSUNÇÃO

Quero ler, quero estudar,
nos livros buscar a luz
de sábios ensinamentos.
Quero dos mestres guardar
tudo quanto ao bem conduz,
em sublimes pensamentos.

Quero encher a minha vida
dos bons exemplos que tenho
através da sã leitura.
E durante a minha vida
— no ardor do Ideal que mantenho
seguir estrada segura . . .

Quero aprender, no que leio,
coisa boa, salutar,
para minha elevação.
Quero viver, sem receio,
nessa grandeza sem par;
— mente sã num corpo são.

Quero o tempo aproveitar
bebendo os belos conceitos
que confortem meus anseios:
— Fugir do mal, sem parar,
corrigindo os meus defeitos
pelos defeitos alheios !

E quero, acima de tudo,
seja do Livro Sagrado
a leitura preferida.
Pois a Bíblia é um forte escudo
— barreira contra o pecado —
e Vida da minha vida.

PREITO DE GRATIDÃO

DR. HUGH CLARENCE TUCKER
(Resumo biográfico)

A Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil, desejando manifestar de modo especial, a sua gratidão ao Dr. H. C. Tucker e Rev. Alexander Telford, pela notável contribuição que ambos prestaram à obra de difusão das Escrituras Sagradas no Brasil, resolveu colocar na sua sala de reuniões, os retratos dêsses dois grandes vultos do evangelismo.

A solenidade, efetuada na ocasião da II Assembléia Geral, constou da leitura pelo Secretário Cooperante, Rev. Lewis M. Bratcher, Jr., de ligeiros traços biográficos dos homenageados, abrangendo, particularmente, fatos relacionados com o trabalho das Sociedades Bíblicas que representavam, os quais reproduzimos abaixo.

O Dr. H. C. Tucker, nasceu a 4 de outubro de 1857, em Beach Kreek no Estado de Tennessee, Estados Unidos da América.

Desde os mais tenros anos o Dr. Tucker demonstrou grande amor pela Bíblia, e o seguinte fato comprova o que afirmamos: Aos 9 anos de idade, realizou-se um concurso em sua escola, no qual êle tirou o primeiro lugar, fazendo jús ao prêmio oferecido ao aluno que mais se destacasse. Eram vários os objetos a escolher, e entre êles havia uma Bíblia, e Tucker optou logo por esta última.

Educado num lar cristão, aluno assíduo da Escola Dominical, cedo sentiu o desejo de adquirir instrução superior e tornar-se ministro do Evangelho. Com grandes dificuldades financeiras, conseguiu fazer os cursos secundário e superior e também o curso na Academia Bíblica, em um dos departamentos da Universidade Vanderbilt.

Aos 22 anos assumiu o pastorado da Igreja Metodista, e em 1885, decidiu tornar-se missionário em campos estrangeiros, tendo aceitado o convite para fundar uma igreja para os componentes da colônia americana no Rio de Janeiro, onde chegou a 4 de julho de 1886.

Ainda não faziam dois anos que o Dr. Tucker estava no Brasil, quando recebeu um pedido da Sociedade Bíblica Americana para fazer sondagens e verificar se haveria interêsse em possuir uma edição da Bíblia em português. A Sociedade Bíblica Americana conhecia muito bem o empenho que êle tinha pela divulgação da Bíblia por intermédio de um recenseamento por êle feito em algumas localidades do Estado de Tennessee, nos Estados Unidos.

Deixou, portanto, o pastorado da igreja e aceitou o convite da Sociedade Bíblica Americana.

Iniciou seu trabalho como propagandista da Bíblia, percorrendo vários Estados do centro e do Sul do Brasil, a princípio fazia o trabalho sòzinho, mais tarde, já levava alguns colportores em sua companhia, e, enquanto êles ofereciam a Bíblia, êle aproveitava para pregar a respeito do amor de Deus pelos homens e a missão de Cristo na Terra.

De 1887 a 1934, Dr. Tucker percorreu várias vêzes todos os Estados do Brasil, exceto um. Seu sonho dourado era vêr todos os brasileiros lendo a Palavra de Deus. Durante êsses anos foram distribuidos 2.500.000 exemplares das Escrituras.

Um dos seus grandes sonhos foi concretizado em 1932 com a construção do Edifício Profissional, na Esplanada do Castelo, onde a Sociedade Bíblica Americana teve a sede da sua Agência durante muitos anos.

Ao ser aposentado pela Sociedade Bíblica Americana, em 1934, foi-lhe dado o título de "Secretário Emérito", mui justamente conquistado

por seus 47 anos de dedicação à Causa Bíblica no Brasil.

Dr. Tucker tem recebido várias honras, não só nos Estados Unidos como no Brasil, e entre elas destacamos a "Ordem do Cruzeiro do Sul".

Aos 96 anos de idade, Dr. Tucker continua em atividade, escrevendo a favor da Palavra de Deus e incentivando a muitos a prosseguir na tarefa que êle iniciou. Sua vida é uma inspiração para todos os que amam a Causa do Mestre.

Segundo o dizer de alguns, conhecedores de sua obra, americanos e brasileiros, Dr. Tucker é "Um Cidadão das Américas", um embaixador de Cristo, amigo de todo mundo.

REV. ALEXANDER TELFORD

(Resumo biográfico)

Em 6 de junho de 1875, em Leith, Escócia, nascia um menino que recebeu o nome de Alexander Telford.

Orientado pelos sagrados princípios do Evangelho de Cristo, o jovem Alexander, aos 22 anos, sentindo em su'alma a chama da vocação ministerial, iniciou seus estudos. Êle não desejava ser desobediente à visão celestial.

A capacidade de assimilação demonstrada durante o desenrolar do curso, e o elevado senso do dever a cumprir, habilitaram o jovem estudante à consagração, acontecimento verificado em Edimburgh, em 5 de junho da 1899. Nessa mesma ocasião, o formando Alexander Telford recebia credenciais para o obra missonária no Brasil, fornecidas pela Missão "Help for Brasil".

Na terra do Cruzeiro do Sul, chegou o jovem missionário, em 7 de setembro de 1899, tendo partido imediatamente para Passa Três, no Estado do Rio, a fim de se familiarizar com a nossa lingua.

Três anos mais tarde, isto é, em 1902, Alexander Telford ingressava no ministério ativo, no pastorado da Igreja Evangélica Pernambucana. Após trabalhar em Niteroi, a Igreja Evangélica Fluminense o teve por pastor até 1916, data em que renunciou êsse honroso cargo, atendendo ao convite da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira.

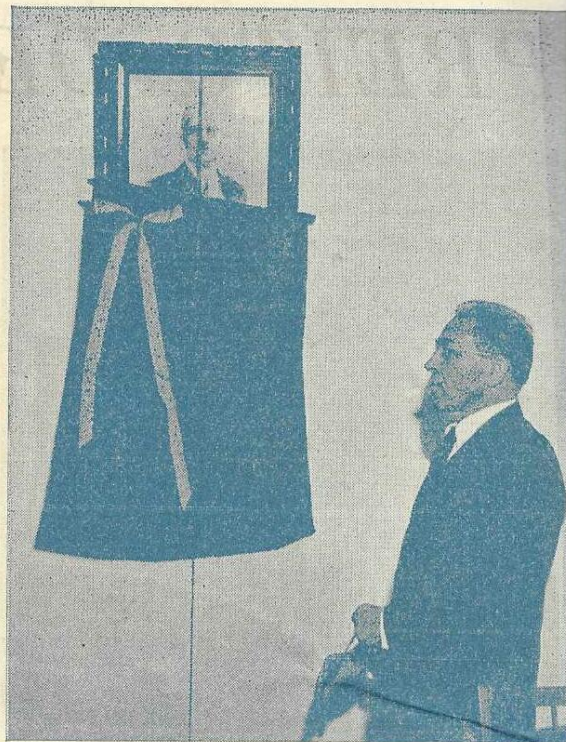
Os serviços prestados pelo Rev. Telford à Igreja Evangélica Fluminense foram tão relevantes, que ela lhe concedeu o título de "Pastor Honorário".

A segunda fase da vida preciosa do dinâmico filho da Escócia, teve seu transcurso na obra da disseminação do Sagrado Livro.

Ei-lo, com a tenacidade de propósito característica do seu povo, imprimindo nova marcha nos trabalhos da Sociedade Bíblica. Conhecia as necessidades espirituais do povo brasileiro. Sabia das possibilidades realizadoras dêsse mesmo povo, se orientado pelo Livro dos livros. Antevia um Brasil melhor, sob a aurifulgente influência do Sagrado Volume.

Dessa privilegiada posição que lhe concedia divisar possibilidades, fraquezas e necessidades gerais de todo um povo, Alexander Telford foi usado por Deus, de forma admirável.

Toma vulto, então, o trabalho de colportagem. Os semeadores da verdadeira semente, porém, en-

contram dificuldades tremendas. A história de alguns dêsses dedicados colportores se assemelha aos heróis das primeiras páginas do Cristianismo. E, de vez em quando, Alexander Telford deixava a Capital Federal. Ia buscar, nos distantes rincões brasileiros, o contato com os obscuros mais fiéis obreiros lá operantes, numa bela demonstração de identidade entre dirigente e dirigidos.

Avulta-se, então, a circulação da Bíblia em nossa terra. Os relatórios prestados à Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira que, em 1917, apresentavam 48.339 volumes circulados, em 1936 demonstravam a significativa cifra de 197.184 exemplares.

Em 1922 começou a circular a revista "A Bíblia no Mundo", distribuida gratuitamente entre os obreiros, objetivando despertar o interêsse do povo de Deus para a distribuição das Escrituras Sagradas. Essa publicação, em nada afetava fundos da Sociedade Bíblica. Ela era mantida por contribuições generosas solicitadas, particularmente, por Telford, aos seus amigos.

Os últimos anos dêsse grande soldado cristão, foram passados em Crook, no norte da Inglaterra, onde faleceu a 5 de agôsto de 1952.

Com Alexander Telford desapareceu o mestre apreciado, o pregador fiel, o pastor amigo, o líder respeitado, o evangelista dedicado, e um grande coração que ardia por êste majestoso e querido Brasil, em cujos céus, nas noites belas, cintilam constelações, sob o império do Cruzeiro do Sul.

À memória dêsse herói, a nossa comovida homenagem!

À memória dêsse batalhador de escol, a nossa gratidão.

RELATÓRIO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL À ASSEMBLÉIA GERAL

Exmo. Sr. Presidente,

Revmo. Bispo César Dacorso Filho e

demais membros da II Assembléia Geral da

Sociedade Bíblica do Brasil.

Srs. Diretores, membros da Assembléia e ilustres visitantes:

Por uma dessas coincidências que os acontecimentos apresentam na vida das instituições, a II Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil vem coincidir com as comemorações, do III Jubileu da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, que é, também, o terceiro jubileu da distribuição bíblica pelas Sociedades Bíblicas. Aproveitando o ensejo dessas comemorações, esperam as Sociedades Bíblicas elevar a circulação mundial, de cerca de trinta milhões para cinqüenta milhões de volumes. Para êste fim, foi lançada a **"Campanha do Livro Mundial da Boa Vontade"**, cujas fôlhas percorrerão o mundo. O Livro conta, como primeiro assinante dos Estados Unidos da América do Norte, General Eisenhower. A importância dêste acontecimento, Srs. Diretores, avulta ainda mais dada a importância do Brasil na distribuição bíblica do mundo, ocupando, atualmente, um dos primeiros lugares. O coração brasileiro se dispõe cada vez mais à Palavra de Deus, e bem há pouco o problema de importação foi solucionado, tornando possível a entrada de Bíblias, que nos chegam como generosa oferta das Sociedades Bíblicas Cooperantes. Como parte dessa valiosa cooperação estiveram no Brasil, em visitas e estudos especiais de alguns dos nossos mais importantes problemas os ilustres visitantes, Dr. Eugene Nida, que mais uma vez nos emprestou o seu valioso concurso, e admirável competência nos trabalhos de Revisão. Ao Dr. Nida, o evangelismo pátrio muito deve. Estiveram também no Brasil o Dr. Gilbert Darlington, Tesoureiro da Sociedade Bíblica Americana, e exma. espôsa. O Dr. Darlington, durante sua estada entre nós, estudou, em todos os seus aspectos e ângulos, os múltiplos problemas de impressão de Bíblias no Brasil. Os relatórios valiosos, que êle nos deixou, irão auxiliar grandemente a administração da Sociedade nos trabalhos de produção.

Ainda, na lista de ilustres visitantes, figura o Dr. Arthur M. Chirgwin, Secretário Geral, durante trinta anos, da Sociedade Missionária de Londres, organização que deu ao mundo o grande missionário Livingstone. O Dr. Chirgwin atualmente é Secretário de Pesquizas das Sociedades Bíblicas Unidas, e, no mundo moderno, uma das maiores autoridades em colportagem.

Logo após a I Assembléia Geral, A Sociedade Bíblica do Brasil fêz-se representar, pelo seu Secretário Executivo, no Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas Unidas, reunido em fevereiro de 1952, na cidade de Ooticamunde, no sul da Índia, onde tivemos o privilégio de nos reunir com os líderes da distribuição bíblica do mundo. Nesse Concílio ouvimos relatórios sôbre a distribuição bíblica nos países missionários. Ouvimos o Dr. Im, representante da Sociedade Bíblica da Coréia, falar das lutas que êle e o povo evangélico têm tido, em face ao avanço das hostes materialistas do mundo presente. Ouvimo-lo a respeito da grande procura de Bíblias, depois da ocupação da Coréia do Norte pelo regime comunista. Ainda pelo Dr. Im, tivemos notícia dos "Clubes da Bíblia", organizados pela sua Sociedade, para leitura e divulgação da Palavra Divina. De passagem, aproveitamos para visitar as principais Sociedades Bíblicas, tais como a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, Sociedade Bíblica Americana, Sociedade Bíblica da Escócia, com sedes em Edinburgo e Glascow, e a Sociedade Bíblica em Amsterdã. Em tôdas fomos recebido de modo hospitaleiro. O que pudemos estudar e verificar tem sido de grande proveito, para os trabalhos da Sociedade Bíblica do Brasil, notadamente por serem Sociedades antigas, algumas delas com mais de um século, cujas tradições são tesouro inestimável às novas Sociedades Bíblicas. Nessa viagem entramos em contacto com elementos do evangelismo nas cidades de Lisboa, Roma, Calcutá, Ooticamunde, Londres, Oxford, Amsterdã, Glascow, Edinburgo, Nova York, Washington e Miami.

É-nos grato afirmar, Srs, representantes à II Assembléia Geral, que o triênio foi todo êle pontilhado de acontecimentos relevantes para a nossa querida Sociedade Bíblica do Brasil. Logo após a primeira Assembléia, em fins de 1951, tivemos o grato acontecimento da primeira emissão de sêlos, comemorando o "Dia da Bíblia". A feliz iniciativa foi do Cel. Adacto Pereira de Melo. A importância dêste acontecimento avulta ainda mais, pois, segundo estamos informados, essa foi a primeira emissão de sêlos no mundo, tendo como motivo o "Dia da Bíblia". Para a mesma, a Sociedade Bíblica do Brasil concorreu, fornecendo ao Departamento Geral dos Correios e Telegráfos o desenho para o sêlo comemorativo.

Ainda neste triênio, na América do Norte, foi lançada a Bíblia revisada — a "American Standard Revised Version" — cuja saída, em dois dias, foi de um milhão de exemplares e, logo após, mais seiscentos mil volumes foram esgotados. No Brasil foi terminado o trabalho de revisão do Novo Testamento, que tem sido apreciado sob os aspectos de estilo e vernaculidade e como justo orgulho para as letras brasileiras. Em consideração aos relevantes serviços prestados na revisão do Novo Testamento, foi conferido ao Rev. Jorge Stella Bertolaso o título de Diretor Honorário, por ocasião do seu primeiro jubileu de profissão de fé; o respectivo diploma foi entregue na homenagem que lhe foi prestada na Catedral da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, no dia 18 de outubro do ano próximo passado.

Por ocasião do quinto aniversário da Sociedade Bíblica do Brasil, no ano passado, numa homenagem justa e muito merecida, e por ocasião unânime da Diretoria, inaugurou-se na Biblioteca da Sociedade, o retrato do seu primeiro e atual presidente — Revmo. Bispo César Dacorso Filho.

Além das viagens pelos diversos países já mencionados, o Secretário Executivo assistiu as reuniões das Comissões Locais Auxiliares e comemorações especiais nas cidades de Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, em Mato Grosso; Pôrto Velho, no Guaporé; Manáus, no Amazonas; Santarém e Belém, no Pará; São Luiz, no Maranhão; Terezina, no Piauí; Fortaleza, Ceará; Natal, Rio Grande do Norte; Salvador, Bahia; Recife, Pernambuco; Vitória, Espírito Santo; São Leopoldo, Passo Fundo e Pôrto Alegre, Rio G. do Sul; Curitiba, Paraná; Juiz de Fora, Belo Horizonte, em Minas; São Paulo, Santo André, Marília, Tietê, Piracicaba, Tatuí, Itapetininga, São José do Rio Preto, Campinas, Baurú, Estado de São Paulo; Niteroi, Campos e Andorinha, E. do Rio; Joinvile, São Francisco do Sul e Florianópolis, Santa Catarina; além dos convites que tem atendido, semanalmente para falar em Igrêjas de tôdas as denominações no Distrito Federal e adjacências, quando na sede. Temos falado a concílios, assembléias, presbitérios, convenções, estudos bíblicos e comemorações. Quando isto não nos é possível, levamos a palavra de saudação da Sociedade, por telegramas, cartas e mensagens especiais.

A Sociedade Bíblica do Brasil, no triênio findo, tomou parte, juntamente com 1.137 países, nas comemorações do "Dia da Bíblia", que tem sido um dos fatôres decisivos do sucesso na circulação bíblica e no apoio à Sociedade. Nesse dia as denominações, em geral, e as igrejas, em particular, têm desenvolvido grandes atividades e belíssimas exposições bíblicas, colimando o aumento da circulação bíblica.

A Sociedade Bíblica do Brasil tomou parte numa exposição de Bíblias, na Biblioteca Nacional — exposição essa organizada pela Cúria Arquidiocesana. Nessa exposição foi exibida a menor Bíblia do mundo, pertencente à Sociedade.

O quadro de Comissões Locais Auxiliares foi enriquecido com a organização das Comissões Locais de Joinvile, Santa Catarina, e Santo André da Borda do Campo em São Paulo.

A revista "A Bíblia no Brasil" está com uma circulação de vinte mil exemplares e é orgão noticioso da distribuição bíblica em nossa Pátria, e no exterior, procurando informar os nossos estimados sócios sôbre os esforços que se fazem, não sòmente no Brasil, mas no mundo inteiro, para que a Palavra de Deus seja conhecida de todos. Durante o triênio, colaboraram, de modo eficiente e precioso, nos artigos de fundo e poesias, os seguintes irmãos, poetas, escritores, líderes religiosos e jornalistas: Basilio Catalá de Castro, Victor Valdez, da Agência de Cuba, Roberto G. Bratcher, Jônatas Braga, Rodolfo Anders, Paulo Lício Rizzo, Maria de Betânia, C. H. Morris, Emílio Conde, Ferreira Melo, Carlos H. de Castro, Ênio Simões Batista, Stela Câmara, Miguel Rizzo Jr., Cícero Mendonça e atualmente a revista conta com a colaboração regular, junto à redação, dos seguintes elementos: Revs. Prof. Almir dos Santos, professor do Seminário Metodista, Julio Andrade Ferreira, professor do Seminário Presbiteriano, Dr. Roberto G. Bratcher, professor do Seminário Batista do Sul, Walter A. Ermel, Diretor da Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo. Na confecção da revista, tivemos a colaboração preciosa do Secretário Cooperante, Dr. L. M. Bratcher Jr., e das secretárias, Leonor Radeer e Wesleyna Firmo. A revista tem saido regularmente dentro do trimestre. Ela é o nosso principal meio de propaganda.

Cooperação — Destacamos aqui a indispensável cooperação das Sociedades Bíblicas Cooperantes — Socie-

(Continua na pag. 14)

DR. LAURO MONTEIRO DA CRUZ

Em reconhecimento ao insigne Deputado Dr. Lauro Monteiro da Cruz, pelas suas emendas à Lei de Importação, possibilitando a entrada de Bíblias no Brasil, em qualquer língua e de qualquer procedência, a Sociedade Bíblica do Brasil prestou-lhe merecida homenagem, numa cerimônia singela, realizada durante a sua II Assembléia Geral.

Nessa ocasião foi entregue ao Dr. Lauro Monteiro da Cruz, pelo Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil, Revmo. Bispo César Dacorso, o diploma de Sócio Honorário, distinção outorgada pela Sociedade Bíblica do Brasil, pela primeira vez.

A seguir transcrevemos os discursos proferidos.

Sr. Presidente, Srs. Diretores,
Ilustres membros da Assembléia Geral,
Excelentíssimo Senhor Deputado Doutor Lauro Monteiro da Cruz.

É meu privilégio, neste instante, transmitir a palavra de agradecimento da Sociedade Bíblica do Brasil ao ilustre Deputado Dr. Lauro Monteiro da Cruz.

Não encontro palavras para exprimir a Vossa Excelência todo o valor da vossa contribuição ao santo labor da distribuição bíblica no Brasil, ao apresentar ao Projeto N.º 3.855/53 duas emendas; uma permitindo às entidades religiosas a importação de material para uso próprio e a outra tornando livre a entrada no país de livros religiosos. Para o Parlamento significam simplesmente duas emendas; para o evangelismo pátrio significam maiores possibilidades de divulgação de mensagens de salvação. Importar Bíblias, para tê-las em maior quantidade e com menor custo de produção, era o magno problema da Sociedade Bíblica do Brasil.

Excelentíssimo Senhor Deputado Doutor Lauro Monteiro da Cruz, recebei a gratidão da Sociedade Bíblica do Brasil, que está em reunião do seu mais alto concílio. Pelo vosso gesto, ao mesmo tempo cristão e patriota; cristão porque visa a disseminação da Palavra de Deus; patriota, porque visa o alevantamento moral e espiritual do Brasil, tende-vos tornado credor, em vossas lides parlamentares, das quais transparece a vossa probidade inatacável, bandeira e escudo do evangelismo brasileiro — tende-vos tornado, dizíamos, credor do reconhecimento de todos quantos acalentam na alma uma das mais altas aspirações nesta terra sob a coruscante luz do Cruzeiro do Sul — qual seja a de Dar a Bíblia à Pátria.

Que o Parlamento vos seja, nobre deputado, essa bela e divina oportunidade de engrandecer a Pátria, espiritualizando-a e minorando as dores que a vida, às vêzes, ocasiona, levando aos corações a Palavra do Céu.

Se podemos dizer, como podemos, que os nobres deputados evangélicos, sem exceção, em nada têm desmerecido a confiança do Evangelismo nacional, antes têm sido instrumento de bênçãos divinas no Parlamento — o vosso nome, todavia, passou à gloriosa história da divulgação da Bíblia em nossa querida Pátria. Sintam-se jubilosos, ilustre Deputado, aquêles que sufragaram o vosso digno nome para representante do povo e das fôrças sadias da Pátria Brasileira.

DISCURSO DE AGRADECIMENTO

Deputado Dr. Lauro Monteiro da Cruz

Exmos. Srs. Presidente e mais Membros da Mesa Diretora da Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil,

Srs. Diretores,

Sr. Secretário Executivo, Rev. Ewaldo Alves,

É para nós insigne honra, que não merecemos, esta homenagem da Sociedade Bíblica do Brasil. Consideramo-la gesto de extrema gentileza, excesso de generosidade, demonstração de amizade fraternal, de estímulo carinhoso para com um modesto companheiro de trabalho na seara cristã. A vitória obtida no Congresso não é nossa mas do Evangelismo nacional, que se tem imposto ao aplauso e admiração das nossas autoridades e dos homens públicos, pela grande obra de educação, assistência, transformação moral e espiritual que vem desenvolvendo em nossa terra.

Fomos apenas mero instrumento para uma medida de ordem legislativa que eliminou as dificuldades na importação de bíblias e porções bíblicas, que embaraçavam a obra da Sociedade e os trabalhos de sua Diretoria, em particular de seu operoso e destacado Secretário Executivo, nosso particular amigo, Rev. Ewaldo Alves. Livre hoje a entrada no país dêsses livros religiosos, pode a Sociedade Bíblica prosseguir em seu programa de disseminar a Palavra de Deus por todos os recantos do Brasil.

Não fôra o elevado conceito que desfrutam em nossa terra as organizações evangélicas; não fôra o alto padrão de moral que imprimem à sua vida as autoridades do Evangelismo nacional; não fôssem conhecidos os grandes vultos que em nosso meio se

destacam pela sua cultura e pela contribuição que trazem para o bem do país, e por certo não encontrariam aprovação as iniciativas visando ao exercício de nossos direitos e ao desenvolvimento da obra evangélica no Brasil.

Verificamos a cada passo que, muito mais do que pensamos, somos os evangélicos acatados e respeitados pela comunidade brasileira. E se não somos mais admirados é porque não somos mais conhecidos. Graças a Deus que assim é. O Senhor tem abençoado os esforços sinceros e desprendidos postos em jôgo para o desenvolvimento do seu Reino em tôdas as direções: evangelização, educação, assistência social, imprensa, rádio difusão. O trabalho evangélico se alarga e se amplia, as searas se apresentam promissoras e a bênção da Providência coroa tôdas as iniciativas e anima todos os empreendimentos. Quem se dispuzer a trabalhar, sentirá essa bendita realidade.

Nosso povo está ansioso pelas verdades divinas, por objetivos mais justos e mais nobres, pois já se está cansando dessa onda de corrupção que se alastra por tôda parte que não lhe proporciona bem estar social e moral, confiança nos dias vindouros, estabilidade de vida e paz para o espírito, tantas vêzes atribulado por mil dificuldades e angústias indizíveis. O trabalho evangélico no país encontra, pois, sua grande oportunidade e pode mais do que nunca prosperar e grangear para Cristo inúmeras almas, desejosas do pão e da água da vida, ansiosas por tranqüilidade de coração e confiança na Providência.

A tôdas as esferas da atividade nacional devem hoje os evangélicos emprestar sua colaboração, mas em tudo vivendo seus princípios, expressando seus nobres propósitos, saneando o ambiente e infundindo ideais mais altos e mais dignos.

No campo legislativo muito se pode fazer em benefício de nosso povo e do desenvolvimento da obra cristã de transformação social e moral do país.

Nossa experiência em dois mandatos na Câmara Municipal de São Paulo e no Parlamento Nacional nos tem mostrado ser de grande interêsse para o evangelismo em nossa terra estar êle representado no Poder Legislativo. Grande, sem dúvida, é a responsabilidade de seus delegados. São complexos os problemas do país; dificuldades que pedem soluções não remotas, desafiam à argúcia, à clarividência, à cultura dos homens públicos, exigem visão ampla de questões sociais, conhecimentos técnicos, científicos e jurídicos, larga dose de bom senso, espírito de renúncia e sacrifício e, sobretudo, compostura e dignidade pessoal.

Reconhecemos não possuir a longa experiência, tirocínio e a vasta soma de conhecimentos para cargo de tanta responsabilidade. Por outro lado, sentimo-nos por vêzes isolados. Raramente recebemos colaboração em informações, sugestões, idéias, qualquer contribuição, enfim, que nos habilite a propor medidas legislativas para acudir às necessidades, aos sofrimentos, às aspirações justas de nosso povo. Os problemas sociais nos trazem com freqüência grandes apreensões. Se já conseguimos alguma cousa, muito mais poderíamos ter feito se nos fôsse dado receber sempre a cooperação de que falamos. Precisamos das orações dos irmãos e de sua contribuição sob outra forma e aqui fica o nosso apêlo.

Prezados irmãos. Não desejamos terminar estas palavras sem expressar nossa grande admiração pela obra da Sociedade Bíblica do Brasil, pelo dinamismo de seus Diretores, pela tenacidade, consagração e exemplo de seu digno Secretário Executivo, Rev. Ewaldo Alves, pelo trabalho sincero e desprendido de todos os cooperadores nos diversos Estados do Brasil, para divulgação cada vez maior da Bíblia, o Livro de Deus, o maior da humanidade, que fala à consciência humana como outro qualquer não o pode fazer, e vai transformando as almas pelo poder divino que encerra.

Como dissemos, não nos julgamos merecedores desta honraria. Foi a Sociedade Bíblica do Brasil que nos proporcionou a magnífica oportunidade de, através do Parlamento, remover o obstáculo que embaraçava o seu trabalho. A Deus e aos irmãos é que devemos agradecer a alegria da vitória conquistada e o prazer do trabalho realizado, que constitue para nós mais do que suficiente compensação moral.

Recebam os irmãos, como merecem, o nosso aplauso, a nossa reverência, a nossa homenagem pelo espírito de sacrifício, retidão e consagração ao trabalho, pelo exemplo admirável de fé, pela operosa atividade através da qual se multiplicam no país os campos de trabalho, se disseminam escolas, se edificam templos, se espalha a Palavra de Deus que encerra a mensagem da vida, do perdão e da salvação para o bem de nosso povo e para glória de Deus. A todos nossos melhores votos de bênçãos e prosperidades.

DADOS BIOGRÁFICOS

O Dr. Lauro Monteiro da Cruz nasceu em Santos, Estado de São Paulo, no ano de 1904.

Aos 11 anos de idade conheceu o Evangelho, na Igreja Evangélica Santista, vindo posteriormente a freqüentar a Igreja Presbiteriana Independente de Santos, onde fêz profissão de fé, aos 16 anos. Desempenhou vários cargos na Escola Dominical e, aos 17 anos, foi Diretor e Superintendente da Escola Dominical da Congregação de São Vicente. Desde essa época é pregador leigo.

Transferindo-se para a cidade de São Paulo, filiou-se à Primeira Igreja Presbiteriana Independente, onde tem ocupado vários postos de destaque, principalmente no campo de evangelização. Em 1932 foi ordenado diácono, e presbítero em 1934, função que vem exercendo por eleições sucessivas, de cinco em cinco anos. Tem ocupado inúmeros cargos de relêvo, não só na sua denominação, como em outros setores do evangelismo pátrio. Desde 1935 é Presidente da Associação Evangélica Beneficente, tendo desenvolvido largamente a obra de assistência social dessa instituição, à qual tem dedicado grande parte do seu tempo e de suas energias. Essa obra compreende o Sanatório Vila Samaritana, em São José dos Campos, que abriga 70 doentes, e dispõe de completas instalações médico-cirúrgicas, a Policlínica Bom Samaritano e o Lar da Infância, em São Paulo, e a Assistência Evangélica em Campos do Jordão. Também estão incorporados à Associação, o Abrigo D. Teresa Leme, em São Paulo, o Instituto Olavo Ferraz, em Santos, e o Hospital Evangélico de Sorocaba.

Em 1931, formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo, e em 1940, bacharelou-se em Ciências Físicas pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Clinicou durante três anos, dedicando-se depois ao magistério.

Eleito em 1947, Vereador à Câmara Municipal de São Paulo, destacou-se pela atenção dada aos problemas de educação e assistência social.

Indicado três anos depois para integrar a chapa de Deputados Federais de seu Partido, foi eleito, e, na Câmara dos Deputados, desde 1951, vem demonstrando o maior interêsse pelos problemas nacionais. Seus relatórios demonstram intensa atividade. Integra várias comissões técnicas da Câmara. Em tôdas as suas atividades tem dado o seu testemunho de cristão evangélico e desfruta alto conceito de retidão, inteireza de caráter e dedicação ao trabalho.

O Dr. Lauro Monteiro da Cruz é casado com a Exma. Sra. D. Ida Osório Teixeira da Cruz, de cujo matrimônio tem dois filhos.

A BÍBLIA NO BRASIL

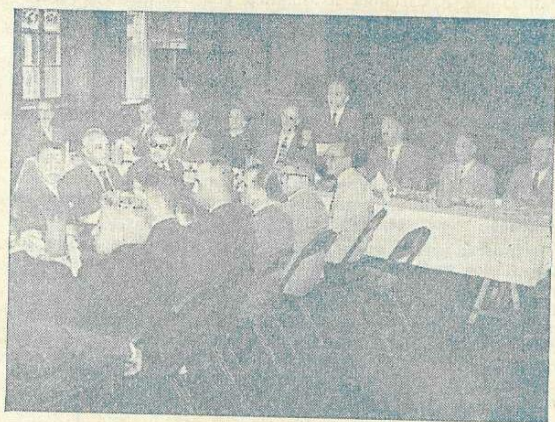
II Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil

Parte dos delegados à II Assembléia Geral

Realizou-se de 9 a 12 de junho p.p., no Edifício da Bíblia, nesta Capital, a II Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, a qual teve pleno êxito. Estiveram presentes, representantes de quase tôdas as Comissões Auxiliares da Sociedade, tendo sido eleita a nova Diretoria que dirigirá os destinos da Sociedade no próximo triênio, e estudados planos que visam a expansão do trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil.

—x—

Aniversário da Sociedade Bíblica do Brasil

Transcorreram, em ambiente de vibração, as comemorações do 6.° aniversário da Sociedade Bíblica do Brasil, ocorrido a 12 de junho último.

Aspecto do almôço anual da Diretoria da S.B.B.

No templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, realizou-se com singular brilho, o culto em ação de graças, ao qual estêve presente grande número de irmãos desejosos de elevar a Deus, louvores sinceros pelos relevantes serviços prestados pela Sociedade aniversariante, em prol do alevantamento moral e espiritual do nosso povo, através da gigantesca distribuição da Palavra Divina em todo o território nacional.

Ocuparam o púlpito do belo santuário da Rua Frei Caneca, o Dr. Olivier Béguin, Secretário Geral das Sociedades Bíblicas Unidas, e o Dr. Paul A. Collyer, Secretário da Sociedade Bíblica Americana, que foram portadores de edificantes mensagens para o Povo de Deus ali reunido.

Parte importante do programa foi, também, a participação da Associação Coral Evangélica, sob a regência o Prof. Livino Alcântara, com notável sucesso.

Rogamos, pois, a Deus, continue abençoando ricamente à querida Sociedade Bíblica do Brasil, e possa ela permanecer no seu grande objetivo de servir à nossa querida nação, no cumprimento de sua finalidade — "Dar a Bíblia à Pátria".

—x—

Visitantes Ilustres

A Sociedade Bíblica do Brasil foi distinguida com a visita de duas personalidades ilustres, o Dr. Paul A. Collyer, Secretário da Sociedade Bíblica Americana para o Estrangeiro, e o Dr. Olivier Béguin, Secretário Geral das Sociedades Bíblicas Unidas, entidade mundial que congrega as maiores Sociedades Bíblicas do mundo.

Os distintos visitantes vieram trazer à nossa II Assembléia Geral, as saudações das entidades que representam, aproveitando o ensejo para conhecer de perto o nosso campo de trabalho e ampliar ainda mais a generosa cooperação que nos prestam.

—x—

Homenagem póstuma

Entre os muitos itens da Agenda da II Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, constava uma homenagem póstuma a dois personagens de destaque, falecidos no decorrer do último triênio — Dr. L. M. Bratcher, ilustre diretor desta Sociedade, e Sra. Ella Granbery Tucker, ilustre dama, espôsa do nosso mui estimado diretor honorário, Dr. H. C. Tucker.

O Secretário Executivo, Rev. Ewaldo Alves, em breves palavras, apresentou um resumo biográfico de ambos, salientando a sua contribuição na Causa Bíblica em nossa pátria.

Mais uma Comissão Local Auxiliar

Foi solenemente instalada em Caruarú, Estado de Pernambuco, com a presença do nosso Secretário Regional, Rev. José Viana de Paiva, uma Comissão Local Auxiliar que ficou assim constituída:

Presidente: Rev. Edgard Leitão de Albuquerque (congregacional); Vice-presidente: Rev. Alfeu Barra de Oliveira (presbiteriano); 1.º secretário: Rev. Severino Tavares de Lira (adventista); 2.º secretário: Rev. José Severino de Oliveira (pentecostal); Tesoureiro: Rev. José Ribamar Dutra (batista); Coordenador de Propaganda: Rev. Rúbem Fernandes Prado (batista); Vogais: Rev. Zacarias Campelo (batista) e Rev. José Oliveira Filho (batista).

A foto acima é um aspecto da instalação da referida Comissão.

—x—

Nossa Capa

Nossa capa reproduz a primeira página de Atos dos Apóstolos ilustrado, porção bíblica em forma de revista, publicada recentemente pela Sociedade Bíblica do Brasil, sendo a primeira da série "A Escritura Sagrada Ilustrada", editada aqui no Brasil. Esperamos dentro em breve ter os quatro Evangelhos editados no mesmo formato.

RELATÓRIO APRESENTADO À...

(Conclusão da pag. 12)

seguintes categorias: Igrejas — Cr$ 1.080.075,00, Departamento de Membros — Cr$ 1.088.251,50. Donativos Individuais — Cr$ 65.289,00. Comparando estas cifras com as do primeiro triênio, notamos que quanto a ofertas das Igrejas o total foi de Cr$ 410.056,20, do Departamento de Membros Cr$ 572.033,50, Donativos Individuais Cr$ 43.000,40, havendo, portanto, um aumento de mais de cem por cento tanto nas primeiras duas categorias, como na soma total. A soma de três milhões duzentos e cinqüenta e oito mil setecentos e cinco cruzeiros e sessenta centavos, demonstra claramente o interêsse e apoio sempre crescente do povo de Deus. E' interessante notar-se também, que enquanto no primeiro semestre de sua existência a Sociedade Bíblica do Brasil fornecia sòmente oito por cento das verbas necessárias ao apoio do trabalho na divulgação da Palavra de Deus, no ano passado forneceu vinte e dois por cento das verbas necessárias. Devemos muito ao Secretário Executivo por sua liderança em informar o povo de Deus a respeito do nosso trabalho, viajando extensivamente a serviço da Sociedade Bíblica do Brasil; ao Sr. Paulo Duarte de Macedo, que dá seu tempo integral, visitando as igrejas e fazendo apelos para que nos seja dado maior apoio; ao Sr. Plínio de Andrade dos Santos, que dá parte do seu tempo ao mesmo trabalho; às Comissões Locais e Regionais, por seus esforços tão valiosos, e também aos pastôres, missionários e aos membros mais humildes das nossas igrejas, que têm comprovado o seu amor para com esta obra.

Estamos certos, meus prezados irmãos, que sob a liderança do Altíssimo e com o apoio do Seu povo, caminhamos com passos firmes e seguros para que em futuro não mui distante, o povo evangélico brasileiro esteja dando apoio integral ao desenvolvimento desta obra grandiosa.

Deve-se notar, porém, que as despesas do trabalho não têm sido pequenas. Seja pelo aumento dos salários dos que cooperam nesta obra, seja pelo preço abaixo do custo em que distribuímos os livros, seja pelos descontos concedidos para a mais larga divulgação das Escrituras, seja pelas despesas de correio e transportes, uma e outras têm resultado num dispêndio de verbas bastante elevado. No último triênio, o total das despesas foram de Cr$ 16.298.236,50. Adicionando-se a esta soma as despesas do primeiro triênio, que foram de Cr$ 14.268.796,50, teremos o total das despesas de tôda a existência da Sociedade Bíblica do Brasil em trinta milhões quinhentos e sessenta e sete mil trinta e três cruzeiros. Note-se que estas despesas não incluem a verba extraordinaria fornecida para revisão, verba esta que já ultrapassou a casa dos oitocentos mil cruzeiros, nem tão pouco os salários dos Secretários Cooperantes. Às Sociedades Bíblicas Cooperantes, os nossos agradecimentos pela verba de vinte e sete milhões trezentos e dez mil trezentos e vinte e sete cruzeiros e quarenta centavos contribuída para o desenvolvimento da Sociedade Bíblica do Brasil.

Devemos mencionar também, o plano de inscrição de nomes no "Livro Mundial da Boa Vontade". Comemorando os 150 anos de existência do trabalho bíblico, a Sociedade Bíblica do Brasil patrocinará juntamente com as outras nações onde há trabalho bíblico filiado às Sociedades Bíblicas Unidas, a assinatura nesse livro no Brasil. O produto será distribuído da seguinte forma: 40% para produção, 40% para colportagem, 10% para trabalho entre os cegos, 10% para o trabalho fóra do país que, por certo, contribuirá para o desenvolvimento da obra bíblica no mundo.

Ao falar em Finanças, não poderiamos deixar de agradecer às entidades que distribuem as Escrituras Sagradas, contribuindo para o desenvolvimento do trabalho por meio do pagamento imediato de suas contas. E' triste notar que às vêzes os livros comprados com descontos substanciais, são vendidos e as contas ficam para serem pagas em futuro remoto. Da mesma forma que a Sociedade depende das contribuições generosas para o seu desenvolvimento, depende também dos pagamentos rápidos dos seus correspondentes. Estamos certos de que as novas normas estabelecidas, tanto pela Comissão de Finanças como pela Diretoria, solucionarão êste problema que tem crescido com o desenvolvimento do trabalho. Mas, não podemos deixar de agradecer àqueles que honram o seu contrato com a Sociedade Bíblica do Brasil, distribuindo os livros ao povo a preço do catálogo. Certamente esta magna Assembléia concordará em declarar ao evangelismo pátrio que o grupo pequeno mas, infelizmente, desonesto, que revende as Escrituras, muitas vêzes com aumento de 100%, não merece nem a confiança nem o apoio da Sociedade Bíblica do Brasil.

Não poderíamos, meus prezados irmãos, terminar êste relatório do trabalho de produção, distribuição e finanças, sem mencionar o nome de L.M.Bratcher, aquêle que nos ensinou a amar a Palavra de Deus e o trabalho de divulgação da Sua Palavra no Brasil. L. M. Bratcher sentia verdadeira paixão pela Palavra de Deus e sua divulgação no Brasil. Por intermédio dos colportores da Junta que êle dirigiu durante 28 anos, e por meio do apêlo que fazia à sua denominação, distribuía anualmente, centenas de milhares de Evangelhos, e dezenas de milhares de Novos Testamentos e Bíblias. Da mesma maneira amava a Sociedade Bíblica do Brasil, e seu último apêlo escrito foi para que as Igrejas Batistas dessem seu apoio integral à Sociedade Bíblica do Brasil no Dia da Bíblia. Poucos dias antes de ser acometido do mal que lhe ceifou a vida, contou a seu filho mais velho que já tinha falado com o seu Pastor, oferecendo metade da verba necessária para que sua Igreja se tornasse Membro Vitalício da Sociedade Bíblica do Brasil. Poucas horas antes do seu falecimento, comunicou o mesmo desejo a sua espôsa, que já cumpriu êste pedido. Que Deus seja servido de unir os nossos corações no mesmo amor pela divulgação da Palavra de Deus e pela Sociedade Bíblica do Brasil para o engrandecimento de Seu Nome e a Salvação da Pátria. Amém.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1954.

Lewis M. Bratcher, Jr.
Secretário Cooperante

A Comissão Revisora tem a Palavra!

PAUL SCHELP

Quando, há alguns anos, cheguei aqui no Rio para assistir a mais uma das reuniões da Comissão Revisora do Novo Testamento, distinta senhora, de uns cinqüenta anos de idade, muito minha conhecida, pegou-me pelo braço e me disse: «Que está fazendo aqui de novo? procurando roubar-me a minha Bíblia de Almeida?» — Respondi-lhe: «Não, senhora, isso está muito longe dos objetivos da Comissão Revisora. Ninguém pensa nisso; seria até um crime! A senhora e muitíssimas outras pessoas devem continuar usando a atual versão de Almeida, e têm de morrer com essa Bíblia. A senhora conhece de cor inúmeras passagens lindas das Escrituras, e qualquer mudança, por mínima que fôsse, perturbaria a sua devoção. A versão de Almeida que a nossa Comissão está preparando, visa os nossos filhos e netos e também os milhares e milhares de brasileiros que ainda não conhecem a Palavra de Deus. Para êstes é que estamos preparando uma versão nova e melhor, em linguagem atualizada e mais compreensível.»

Certo médico de Pôrto Alegre que vira o filme «Sansão», encontrando-se comigo na rua, disse-me: «Como fiquei sabendo, êsse filme reproduz uma história da Bíblia. Tenho em casa um exemplar da mesma, mas nunca o li. Onde posso achar o trecho que trata de Sansão?» — Expliquei-lhe tudo, e ao mesmo tempo, pedi-lhe que lesse um pouco mais do que a história de Sansão, visto ser o temor de Deus o princípio de tôda sabedoria. Semanas mais tarde, vi o médico do outro lado da rua, corri atrás dêle e perguntei-lhe: «O sr. achou e leu tudo a respeito de Sansão?» — «Sim», replicou êle, «até achei interessante o conto, mas que linguagem meio antiquada, que frases esquisitas e até certo ponto um tanto grosseiras!» Então eu lhe respondi: «Há uma Comissão Revisora da Bíblia em português que está trabalhando nisso; a Comissão dispõe de brasileiros cultos, de homens que amam a sua Bíblia e a sua pátria, e são profundos conhecedores da língua do país. Dentro de dois ou três anos colocarei uma Bíblia em suas mãos e o sr. a lerá com prazer; e peço a Deus que então encontre nela, além de Sansão, o salvador do povo israelita, a Jesus, o Salvador do Mundo.

Não há dúvida, amigo leitor, que a Almeida atual tem passagens belas onde ninguém pensa em mudar cousa alguma. No entanto, ninguém nega que também existem outros trechos passíveis de atualização e revisão, às vêzes até clamando por emendas.

Dando tôda a honra a Deus, podemos informar os nossos leitores que o trabalho da revisão progride, como foi programado pela diretoria da Sociedade Bíblica. Os colaboradores, que apresentaremos mais tarde, estudam a nossa redação e fazem as suas sugestões, e as fôlhas mimeografadas passam pelas mãos de todos os membros da Comissão. Até agora ficam redigidos, além dos cinco livros de Moisés, Josué, Juízes, Salmos e os primeiros seis Profetas Menores. Confesso, porém, com tôda a franqueza que às vêzes uma passagem difícil nos preocupa muito. Vinte e uma traduções da Bíblia inteira em diversas línguas temos na mesa, que consultamos e comparamos com o texto original, mas de vez em quando, apesar de todo o esfôrço, ainda não temos a certeza que acertamos bem direitinho o sentido do santo autor. Será um dos nossos prazeres celestiais no paraíso eterno indagar de Deus mesmo o que queria dizer nesta ou naquela passagem de Moisés, de Oséias e de outros escritores.

A fim de que o leitor por si mesmo possa verificar isso, transcrevo mais abaixo, em colunas paralelas, três versões de Almeida. Na primeira coluna temos o texto de Almeida como foi publicado há cem anos, precisamente, pela Sociedade Bíblica de Nova Iorque, o qual ainda é, palavra por palavra, o mesmo da primeira edição de Almeida, como mostrarei mais tarde em outro artigo, nesta revista. Na segunda coluna acha-se o texto de Almeida atual, já diferente do primeiro, revisado pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, no ano de 1875, por Manoel Soares e R. B. Girdlestone. Sôbre esta revisão, também escreverei mais tarde. Na terceira coluna apresentamos a nova redação, que ainda não é definitiva, pois está sendo estudada pelos membros da Comissão Revisora.

O trecho se compõe dos primeiros onze versículos do segundo capítulo do profeta Joel e contém a descrição da praga de gafanhotos. Peço-te, caro leitor, que leias em primeiro lugar o mesmo versículo nas três versões diferentes, comparando diligentemente as orações e frases de cada uma com as demais. Tendo estudado todos os versículos assim, então deves ler a nova redação só, sem esqueceres de que o profeta descreve quão terrível castigo pode ser a praga dêsses insetos na mão poderosa de Deus, como o dia se escurece por causa da multidão dêles, como o povo, o exército dos gafanhotos marcha contra as cidades, ataca o país e destróe tudo.

Sei que ficarás encantado com esta nova revisão; e, se achares que estou manifestando muito

orgulho, confesso, com certo pesar, que a nova redação não é minha. Oxalá fôsse, e eu soubesse falar e escrever assim! Mas, apesar disso, sei apreciar a boa redação feita pelos colegas.

Almeida, publicada em 1854

TOCAI a bozina em Sião, e clamai em alta voz no monte de minha Santidade; perturbem se todos os moradores da terra: porque o dia de JEHOVAH vem, porque perto está.

2 Dia de trevas, e de escuridade, dia de nuvens e grossas trevas, como a alva espalhada sobre os montes: povo grande e poderoso, qual desd'antigo nunca houve, nem depois d'elle mais haverá, até em annos de muitas gerações.

3 Diante d'elle fogo consume, e tras d'elle flama arde: a terra diante d'elle he como horta de Eden, mas tras d'elle como deserto assolado, nem tão pouco d'elle pode escapar-se.

4 Seu parecer he como o parecer de cavallos: e correrão como cavalleiros.

5 Saltando irão como o estrondo de carros sobre os cumes dos montes; como o soido da flama de fogo, que consume a pragana: como povo poderoso, ordenado para batalha.

6 Os povos estarão com dores de sua face; todas ás caras se escolherão como panella.

7 Como hèrões correrão; como homens de guerra subirão os muros: e irão cada qual em seus caminhos, e não torcerão suas veredas.

8 Tambem o hum não apertará a outro: irão cada qual em sua estrada: e ainda que cahirem sobre armas, com tudo não serião feridos.

9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão nas casas: pelas janellas entrarão como ladrão.

10 A terra se abala perante sua face, o ceo treme: o Sol e a Lua se ennegrecem, e as estrellas recolhem seu resplandor.

11 E JEHOVAH levanta sua voz diante de seu exercito: porque seu exercito he mui grande; porque poderoso he, fazendo sua palavra: porque o dia de JEHOVAH he grande e mui terrivel, e quem o supportará?

Joel

Almeida atual

2 TOCAE a buzina em Sião, e clamae em alta voz no monte da minha sanctidade: perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, porque *está* perto;

2 Dia de trevas e de escuridade; dia de nuvens e grossas trevas; como a alva espalhada sobre os montes; povo grande e poderoso, qual desde o tempo antigo nunca houve, nem depois d'elle haverá mais até aos annos de geração em geração.

3 Diante d'elle um fogo consome, e atraz d'elle uma chamma abraza: a terra diante d'elle *é* como o jardim do Eden, mas atraz d'elle um deserto de assolação, nem tão pouco *haverá* coisa que d'ella escape.

4 O seu parecer *é* como o parecer de cavallos: e correrão como cavalleiros.

5 Como o estrondo de carros, irão saltando sobre os cumes dos montes, como o sonido da chamma de fogo que consome a pragana, como um povo poderoso, ordenado para o combate.

6 Diante d'elle temerão os povos; todos os rostos *são* como a tisnadura da panella.

7 Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e irá cada um nos seus caminhos e não se desviarão da sua fileira.

8 Ninguem apertará a seu irmão; irá cada um pelo seu carreiro; sobre a mesma espada se arremessarão, e não serão feridos.

9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão ás casas, pelas janellas entrarão como o ladrão.

10 Diante d'elle tremerá a terra, abalar-se-hão os céus; o sol e a lua se ennegrecerão, e as estrellas retirarão o seu resplandor.

11 E o Senhor levanta a sua voz diante do seu exercito; porque muitissimos *são* os seus arraiaes; porque poderoso *é*, fazendo a sua palavra; porque o dia do Senhor *é* grande e mui terrivel, e quem o poderá soffrer?

NOVA REDAÇÃO

TOCAI a trombeta em Sião, e dai voz de rebate no meu santo monte; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do SENHOR vem, já está próximo:

2 Dia de escuridade e densas trevas, dia de nuvens e negridão! Como a alva por sôbre os montes, assim se difunde um povo grande e poderoso, qual desde o tempo antigo nunca houve, nem depois dêle haverá pelos anos adiante, de geração em geração.

3 À frente dêle vai fogo devorador, atrás, chama que abrasa: diante dêle a terra é como o jardim do Éden, mas atrás dêle um deserto assolado. Nada lhe escapou.

4 A sua aparência é como a de cavalos; e como cavaleiros assim correm.

5 Estrondeando como carros, vêm, saltando pelos cumes dos montes, crepitando como chamas de fogo que devoram o restôlho, como um povo poderoso, pôsto em ordem de combate.

6 Diante dêles tremem os povos; todos os rostos empalidecem.

7 Correm como valentes, como homens de guerra sobem muros; e cada um vai no seu caminho e não se desvia da sua fileira.

8 Não empurram uns aos outros; cada um segue o seu rumo; arremetem contra lanças, e não se detêm no seu caminho.

9 Assaltam a cidade, correm pelos muros, sobem às casas; pelas janelas entram como o ladrão.

10 Diante dêles treme a terra e os céus se abalam; o sol e a lua se escurecem, e as estrêlas retiram o seu resplendor.

11 O SENHOR levanta a sua voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque é poderoso quem executa as suas ordens; sim, grande é o dia do SENHOR, e mui terrível! Quem o poderá suportar?

RELATÓRIO DO SECRETÁRIO . . .

(Conclusão da pag. 14)

teca em 1953 foi a Bíblia. Os setenta e cinco volumes lá usados tiveram de ser renovados diversas vêzes durante o ano. Fato ocorrido apenas em vasta campanha, que teve por lema "Retôrno a Bíblia", durante a qual tôdas as cidades, vilas e aldeias, foram percorridas em caminhões e carros ambulantes. Na Suécia, uma cadeia de emissoras iniciou, em 53, a irradiação de programas intitulados "Introdução à Bíblia". Na Polônia, a circulação bíblica foi o dobro da dos anos anteriores. No Estado de Israel, foi levada a efeito a primeira impressão de Bíblias. Na Alemanha, caso inédito no mundo, foram lançados cinco mil balões, levando mensagens bíblicas para as zonas além da "Cortina de Ferro". No Sul da Àfrica, a Bíblia foi o livro mais vendido no ano passado. Nos Estados Unidos, o Diretor-executivo da Associação dos Livreiros Cristãos, diz que a Bíblia ainda é o livro mais vendido no mundo, declarando: "Os tempos incertos estão fazendo com que um número extraordinário de pessoas se volte para a Bíblia".

Assim foi, Srs. diretores e demais membros desta respeitável Assembléia, o ano de 1953; digno antecessor do ano das comemorações do terceiro jubileu de existência das Sociedades Bíblicas. As janelas do céu estão-se abrindo para abençoar a distribuição bíblica no mundo inteiro; de modo maravilhoso o Brasil está participando dessas bênçãos. O Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas, reunido na cidade de Ooticamund, no sul da Índia, assinalou, mesmo no apagar das luzes de suas atividades, dois fatos bem significativos: o primeiro, é que se nota grande procura da Palavra de Deus, como nunca houve no passado; o segundo, é que há um senso de urgência para a entrega da Palavra Divina. Alguém levantou a hipótese de que talvez isso se relacione com a próxima vinda de Jesus Cristo Nosso Senhor, mencionando a expressão "Eis que venho sem demora". Rendemos graças a Deus, porque participamos dêste santo senso de urgência; e do privilégio que Deus nos concede de participar da gloriosa difusão da Palavra Eterna.

A nós, Secretário Executivo desta Casa, que se está tornando dia a dia o centro das atenções do evangelismo pátrio, não nos cabe outra honra, senão a de relatar, de modo sucinto e superficial, o que muitos fizeram com o coração. Por êste nosso grande privilégio, e pela cooperação preciosa das Sociedades Bíblicas Cooperantes, e pela assistência carinhosa do evangelismo nacional, rendemos muitas graças ao nosso Pai Celestial.

Ewaldo Alves.

RELATÓRIO APRESENTADO À SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL REFERENTE A PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO E FINANÇAS

1 de Maio de 1951 — 30 de Abril de 1954.

Sr. Presidente, ilustres visitantes, meus prezados irmãos e amigos:

Temos o alto privilégio de apresentar a esta magna Assembléia, um relatório que abrange não só as atividades de produção e distribuição, tarefa que nos foi designada pela nobre Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil, como também as do Departamento de Finanças, tão sàbiamente dirigido pelo nosso colega, Sr. C.H. Morris, ora na Inglaterra, em gôzo de merecidas férias. Ao rememorarmos êste triênio de trabalho abençoado, na seara do Mestre, sentimo-nos humildes diante do que Deus nos tem proporcionado, e nossa primeira palavra tem de ser, forçosamente, de agradecimento ao Eterno Deus, pelas bênçãos recebidas. Também nos sentimos humildes diante da cooperação generosa e sempre bondosa daqueles que participam das atividades da Sociedade Bíblica do Brasil. Referimo-nos aos ilustres membros da Comissão Executiva e da Diretoria, que nunca mediram esforços e sacrifícios a fim de atenderem às necessidades urgentes do nosso trabalho, e também aos que cooperam com o seu trabalho nesta obra gloriosa. Não poderíamos deixar passar esta oportunidade sem trazer ao vosso conhecimento os nomes dos que não consideram o seu trabalho aqui, apenas como um meio de ganhar o pão de cada dia, mas, por sua dedicação, denotam um entranhado amor pela Causa. No Departamento de Produção e Distribuição, destaca-se o nome de D. Leonor Raeder (que êste ano completará vinte anos de serviço consagrado à causa bíblica). A ela muito devemos no tocante ao preparo dos livros a serem publicados, tais como, os Evangelhos ilustrados, o Novo Testamento, e novos tipos de porções bíblicas, e, ainda mais a sua dedicação a mil e um detalhes, entre os quais, e que não é de pouca importância, corrigir o nosso português, executando sempre as suas tarefas com carinho e paciência. Destacamos também os nomes do Sr. Júlio Dantas, com mais de 35 anos de bons serviços, do Sr. Abel Vindes Pereira, cujo espírito genuinamente cristão é uma bênção preciosa para todos os que aqui militam; do Sr. Erasmo Dantas, embora muito jovem, tem sabido lidar com os milhares de pedidos que chegam anualmente à Sociedade Bíblica do Brasil; do Sr. Davi Tomás de Aquino, responsável pelos estoques e outras minúcias importantes relacionadas com as várias fases do nosso trabalho, contribuindo para o benefício desta organização; do Sr. Júlio Cardoso, na loja, sempre solícito, representa a Sociedade perante o público que procura as Sagradas Escrituras... Enfim, nosso profundo agradecimento a todos os que labutam neste departamento. Do Departamento de Finanças, mencionaremos o nome do Sr. Ivan Espíndola de Ávila, o qual, por longos meses, teve a responsabilidade quase total dêsse setor tão importante. Recentemente, o Rev. Dr. Eliezer Corrêa de Oliveira, veio nos ajudar no referido Departamento, e, com o auxílio de todos os que trabalham, no Departamento de Membros e na Contabilidade, se têm esforçado para manter em dia esta obra tão grandiosa. Dizemos, com muita justiça, não fôssem êstes, que não são empregados, mas, servos de Deus, jamais a causa bíblica, poderia avançar com passos tão rápidos e seguros.

Departamento de Produção e Distribuição

No Departamento de Produção e Distribuição destacamos, primeiramente, o desenvolvimento na produção de Escrituras Sagradas no Brasil. Nestes últimos três anos, imprimiu-se aqui, 82.335 Novos Testamentos e 2.951.850 Evangelhos, num esplêndido total de três milhões trinta e quatro mil cento e oitenta e cinco volumes de Escrituras Sagradas. Por êste total somos devedores à Imprensa Metodista, cuja valiosa cooperação nos assegurou um número tão elevado de livros produzidos no Brasil. Ao mesmo tempo, entramos em entendimentos com outras editôras e já estamos recebendo o Livro de Atos Ilustrado, impresso na empreza "O Mundo Gráfica Editôra S.A.", e dentro em breve teremos Bíblias, Novos Testamentos e Evangelhos, editados pela Companhia Brasileira de Impressão e Propaganda, em São Paulo.

Do estrangeiro, recebemos 266.392 Bíblias, 71.424 Novos Testamentos e 443.672 Evangelhos, num total de 781.488 volumes. Como é do conhecimento geral, durante longos meses fomos impedidos de receber Escrituras Sagradas pela extinta, mas não de saudosa memória, CEXIM. Sendo por êsse motivo impossível às Sociedades Bíblicas cooperantes, enviar os livros para o nosso trabalho. Devemos informar porém, que nos últimos três meses já entraram em nosso estoque, recebidos do estrangeiro, quase 70.000 Bíblias e mais de 400.000 Evangelhos e porções bíblicas. Tanto nos Estados Unidos, como na Inglaterra, estão sendo confeccionados centenas de milhares de livros para o nosso trabalho.

Ainda no setor de produção, devemos mencionar os trabalhos especiais que já foram feitos e que esperamos, dentro em breve, oferecer ao evangelismo nacional. Em primeiro lugar, destacamos o Novo Testamento na Revisão Autorizada, apresentado em dois tipos de encadernação. Apraz-nos informar que êste trabalho tem tido uma aceitação extraordinária entre o nosso povo, e dentro de pouco tempo esperamos ter êste Novo Testamento em dois outros formatos. Também no que se refere a Evangelhos e Porções bíblicas, destacamos o Evangelho Ilustrado Segundo Lucas, o qual veio preencher uma grande lacuna no trabalho de evangelização. Dêsses Evangelhos já foram distribuidos quase duzentos mil, e de tôda parte do país, temos recebido testemunhos de que pessoas que outrora se recusavam a aceitar as Escrituras Sagradas, têm aceitado com prazer o Evangelho Ilustrado Segundo Lucas. Agora, estamos começando a distribuir Atos Ilustrados, impresso no Brasil, e brevemente teremos o Evangelho Ilustrado Segundo João, também impresso aqui. Oxalá, antes de nos reunirmos em 1957, tenhamos todo o Novo Testamento nessa edição especial. Ainda mais, estamos preparando os quatro Evangelhos em novo formato, sendo que o Evangelho Segundo Marcos e Segundo Mateus serão apresentados em nova encadernação. Durante o ano passado, fizemos uma edição de 200.000 Cartas do Apóstolo Paulo, em encadernação especial, para comemorar o Quarto Centenário da fundação da Cidade de São Paulo, como também uma edição de 50.000 em encadernação simples. Quanto ao futuro próximo, esperamos dentro de pouco tempo apresentar ao evangelismo nacional, a Bíblia impressa no Brasil, contendo o Novo Testamento da Revisão Autorizada e o Velho Testamento na ortografia oficial. Presentemente, estamos fazendo gravações de discos com trechos bíblicos, intitulados "A Bíblia Falada", para distribuição entre os cegos.

Quanto à distribuição, fornecemos ao evangelismo nacional 335.573 Bíblias, 194.439 Novos Testamentos e 3.492.409 Evangelhos, num total magnífico de 4.022.421 volumes! Adicionando-se a êstes, o total distribuído nos primeiros três anos de existência da Sociedade Bíblica do Brasil, ela entregou ao evangelismo nacional, desde o seu início, 636.187 Bíblias; 506 463 Novos Testamentos e 7.157.991 Evangelhos, perfazendo o grande total de oito milhões trezentos mil e seiscentos e quarenta e um exemplares! Esfôrço êste que, estamos certos, todos concordarão não ter sido mesquinho. Estamos nos aproximando do dia quando a Sociedade Bíblica do Brasil atingirá a casa dos dez milhões de volumes distribuídos e também chegará a distribuir o seu primeiro milhão de Bíblias. Certamente tal dia marcará uma data gloriosa na história da distribuição bíblica mundial.

Considerando ainda o grande esfôrço na divulgação das Escrituras Sagradas, não devemos nos esquecer dos consagrados colportores, comerciantes e correspondentes, cujo número ultrapassa a casa dos mil, que se dedicam de igual maneira à tarefa gloriosa de "Dar a Bíblia à Pátria". Através dêste imenso Brasil, diàriamente, a Palavra de Deus, que é a Semente, está sendo semeada na vida de milhares de pessoas. Nas cidades, nas vilas, no mais longínquo sertão, a Palavra está sendo levada ao coração dos brasileiros, e a ceifa resultante desta semeadura divina, não tardará. A Sociedade Bíblica do Brasil está na vanguarda dêsse movimento tão valioso. Em São Paulo o Sr. João Camargo, responsável pelo primeiro depósito da Sociedade Bíblica do Brasil, tem contribuído com esfôrco especial nesta semeadura. Em Recife, está se aproximando a hora em que, sob a direção do primeiro Secretário Regional, Rev. José Viana de Paiva, será aberto um grande depósito para servir o vasto Noroeste do Brasil. O estabelecimento de outros depósitos não tardará, e, prevendo um grande crescimento no trabalho de colportagem, estamos certos de que continuaremos a entusiasmar o nosso povo evangélico nesta oportunidade e responsabilidade que temos de entregar a Palavra de Deus a todos os brasileiros.

Departamento de Finanças

Enquanto a Sociedade Bíblica do Brasil se esforca sobremaneira para divulgar a Palavra de Deus no Brasil, temos o grato prazer de informar que o povo evangélico no Brasil tem correspondido nobremente ao apêlo para nos ajudar nesta tarefa. De ano para ano o apoio dos evangélicos vem aumentando, o que nos anima a esperar que êste ano, pela primeira vez, ultrapasse a soma de UM MILHÃO de cruzeiros em ofertas para a manutenção da obra. No último triênio, as ofertas atingiram a quantia de dois milhões duzentos e trinta e três mil e seiscentos e quinze cruzeiros e cinqüenta centavos, dividida nas

(Conclui na pag. 9)

PÁGINA da Mocidade

UASSYR FERREIRA

3.º CONGRESSO NACIONAL DA MOCIDADE EVANGÉLICA

DELEGADOS PRESENTES.

(Dados fornecidos pelo D. M. da Confederação Evangélica do Brasil)

Presbiterianos	46
Metodistas	34
Cristãos Congregacionais	23
Episcopais	8
Presb. Independentes	3
Luteranos	5
Batistas	3
Congregacional Armênia	2
Sul Americanos	2
Holiness do Brasil	1
Metodistas Livres	1
Assembléia de Deus	1

—•—

União Cristã de Estudantes do Brasil	18
Comissão da Mocidade Evangélica	11
Instituto Bíblico da Pedra	2
Curso José Manoel da Conceição	1
Confederação Evangélica do Brasil	2
Serv. Coord. Rural do M. de Ed. e Cultura	1
Instituto Metodista	2
Assoc. Cristã de Moços	1
Socied. Bíblica do Brasil	1

Os alunos do Colégio 2 de Julho, Salvador - Bahia, realizam programas de concursos bíblicos na casa de detenção, resultando na conversão de três detentos.

Ao ser oferecido um prêmio ao vencedor do concurso, êste negou, respondendo que já recebera o melhor prêmio de sua vida — o conhecimento de Cristo.

Reúne-se em Londrina, a Mocidade Presbiteriana Independente

Chegamos em Londrina na tarde do dia 21, no intuito de assistir o Congresso da Mocidade Presbiteriana Independente.

Foi para nós um grande prazer, observar o progresso da obra evangélica naquela região. O Congresso desenrolou-se dentro de uma espiritualidade elevada, e uma organização perfeita, que o caracterizou.

Os temas sempre inspirados, foram para os jovens congressistas, de grande proveito.

Parabens aos organizadores e à Mocidade Independente do Paraná.

INSISTA com a sua mocidade para que ela siga o exemplo de muitas outras mocidades, que enviando a sua oferta, tornaram-se SÓCIOS DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL.

Não deixe de assinar no LIVRO MUNDIAL DA BOA VONTADE. Escreva à Sociedade Bíblica do Brasil ou procure o seu pastor.

Recado à Mocidade

1) Campanha para distribuição de Bíblias.

Nos cultos ao ar livre,
Nas casas particulares,
Nas visitas da mocidade.

Outros programas que virão contribuir para o aumento da circulação de Bíblias no Brasil. O Brasil ocupa o 2.º lugar no mundo em distribuição de ESCRITURAS, juntamente com o Japão.

2) Campanha de promoção à leitura.

Um apêlo permanente para a leitura diária.
Estudos e concursos bíblicos.

3) Promoção do apôio à Sociedade Bíblica do Brasil.

Tornando-se sócio da S.B.B.
Doando ofertas voluntárias,
Orando em favor do trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil.

e... lembre-se do DIA DA BIBLIA

Programas especiais para êsse dia.
Palestras sôbre o trabalho das Sociedades Bíblicas em todo o mundo.
Ofertas especiais para manutenção do trabalho.

Se a sua mocidade não tem material para as comemorações do DIA DA BÍBLIA, escreva-nos e nós lhe remeteremos.

Grupo de jovens que participaram do 1.º Congresso da Mocidade Evangélica da Alta Paulista, organizado pela Mocidade Independente.

RELATÓRIO DO SECRETÁRIO ...

(Continuação da pag. 5)

dade Bíblica Britânica e Estrangeira e Sociedade Bíblica Americana — que além das grandes somas em dinheiro e Bíblias, em quantidades tais que estamos atualmente aptos a satisfazer as necessidades do evangelismo pátrio, ainda nos tem dado a colaboração valiosa dos Secretários Cooperantes, L. M. Bratcher Jr. e C. H. Morris. O primeiro esteve ausente do Brasil, cêrca de um ano, em gozo de férias, nos Estados Unidos da América do Norte, onde aproveitou a oportunidade para falar as inúmeras igrejas sôbre o trabalho evangélico em nossa Pátria e sôbre a Sociedade Bíblica do Brasil. O segundo, encontra-se há cêrca de um ano na Inglaterra, onde representará a Sociedade Bíblica do Brasil nas comemorações do III Jubileu da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, e, também, no Concílio Mundial das Sociedades Bíblicas Unidas. Ainda a Sociedade Bíblica Americana, e por intermédio do nosso irmão Secretário Cooperante, Bratcher Jr., recebemos aparelhos que nos vem habilitando muito melhor, e de modo mais eficiente, para o trabalho da Sociedade. Ás Sociedades cooperantes, e aos seus Secretários, no Brasil, a gratidão profunda do evangelismo nacional, por tão grande e generosa cooperação.

Quadro Social — Relatavamos, por ocasião da primeira Assembléia Geral, em 1951, que já tinha ultrapassado a doze mil o número de socios. Agora, no entanto, podemos dizer, com muita alegria, que o número de sócios já vai além de 30.000; o que representa um acréscimo de mais de dezessete mil sócios sôbre o número relatado naquela ocasião. Devemos deduzir dêsse número cêrca de 2.500 sócios de endereços duvidosos; 6.700 que ainda não renovaram as anuidades, ficando líquido, um total de cêrca de vinte mil e quinhentos sócios. Há alguns fatôres que possibilitarão, para o futuro, uma arrecadação mais eficiente das contribuições; o primeiro é a indicação da Igreja a que o sócio pertence, e, o segundo, a criação de Secretarias Regionais, que tornam possível melhor assistência às Comissões Locais.

É o quadro social uma das maiores fontes de receita da Sociedade e será, num futuro bem próximo, um dos seus sustentáculos. Nosso alvo é de cem mil sócios, que bem orientados, e contribuindo de modo liberal para a Sociedade, poderão custear as despesas da distribuição bíblica em nossa querida Pátria. O quadro social conta com catorze Sócios Vitalícios, entre os quais figura um menino de quatro anos de idade — Delano Coelho de Brito; êle começou contribuindo com a importância de dez cruzeiros e é atualmente Sócio Vitalício, cuja contribuição é de Cr$. 10.000,00. Recebemos uma carta dos seus carinhosos pais, informando que Delano está trabalhando para arranjar mais sócios para a Sociedade Bíblica do Brasil. Neste particular, na batalha em prol do aumento do quadro social, tem-se destacado, de modo admirável, o nosso irmão, Secretário Itinerante, Sr. Paulo Duarte de Macedo, que nela tem pôsto o melhor das suas fôrças.

É meu grande privilégio, Srs. delegados à II Assembléia Geral, mencionar, neste instante, os nomes daqueles que se tornaram "Sócios Vitalícios", que são os seguintes: Associação Paulista da Igreja Adventista do Sétimo Dia", Associação Rio-Minas dos Adventistas do Sétimo Dia, Sr. Angelo Cristoni, Sr. Américo Mancinelli, Sr. Adil Ferreira Lima, Sr. Awido Leiasmeier e Senhora, Igreja Evangélica Fluminense, Casa Publicadora Brasileira, Viúva José Luiz Fernandes Braga Jr., menino Delano Coelho de Brito, Rev. Sinésio Lira, Sr. Sinval Gusmão Figueira, Sr. Walter Ruerch e Dr. Waldir Trajano Costa.

Finanças e distribuição: — A Sociedade Bíblica do Brasil dispendeu, aproximadamente, durante êste triênio, na distribuição de 4.506.782 Bíblias, Novos Testamentos e Porções Bíblicas Cr$. 13.205 810,90, sendo que dêste total foi arrecadado no evangelismo nacional a importância de Cr$. 1.867.858,80. O acréscimo na arrecadação dêste triênio sôbre o do primeiro é de cêrca de Cr$ 867.858,80. *

Funcionalismo — A Sociedade Bíblica do Brasil conta com vinte e quatro funcionários em sua sede, atualmente; o que representa um acréscimo, sôbre o primeiro triênio, de apenas três funcionários; isto tem sido possível, não obstante o movimento ter duplicado, porque os funcionários antigos que permaneceram na Casa estão mais aptos e, também porque uma parte de Contabilidade foi mecanizada. Os funcionários internos têm-se caracterizado pelas seguintes qualidades: eficiência, espírito de cooperação, pontualidade, assiduidade e responsabilidade no trabalho.

Revisão — O trabalho de revisão do Novo Testamento está terminado. Dentro de dois anos esperamos entregar ao evangelismo pátrio a Bíblia completa. Podemos afirmar, sem qualquer sombra de duvida, que os nossos irmãos, membros da Comissão Revisora, têm pôsto o coração nesse glorioso labor. O evangelismo recebeu com muita alegria o Novo Testamento e esperamos que o Velho Testamento tenha a mesma acolhida. Atualmente os Revs. Dr. Paul Schelp e Antônio de Campos Gonçalves estão dando muito da sua dedicação e inteligência, para que a revisão da Bíblia seja digna da grandeza do evangelismo nacional. O total de gastos com êste trabalho desde o seu início até o presente momento é de Cr$. 702.802.60 e ainda temos quase outro tanto para enfrentar. Que Deus nosso bondoso Pai, abençoe os irmãos revisores que puseram, por diversos anos seguidos, o seu pensamento cristão e culto na revisão da Palavra Divina.

Novos Departamentos — Com a finalidade de usar métodos mais modernos na propagação das altas finalidades da Sociedade, qual seja a de "Dar a Bíblia à Pátria", inauguramos mais dois Departamentos, que receberam as seguintes denominações — Departamento da Mocidade e Departamento Áudio-Visual.

Agora, Srs. diretores e demais delegados à II Assembléia, vem a notícia que deve ser de júbilo ao nosso coração. Vinhamos, de há muito, assoberbados com o angustioso problema da importação de Bíblias. Assim é que Deus, atendendo às nossas orações, concedeu-nos a solução do problema, por instrumentalidade do nosso irmão e deputado, Dr. Lauro Monteiro da Cruz, que, depois de apresentar um projeto na Câmara dos Deputados, assinado por cinqüenta e dois representantes, isentando de licença prévia os livros religiosos; por ocasião da aprovação do novo regulamento de importação, introduziu no mesmo duas emendas que permitem a entrada de livros religiosos, e material para organizações religiosas, sem licença prévia. Não há memória, prezados irmãos, de que algum parlamentar tenha prestado maior serviço à causa evangélica do Brasil do que êste. Graças às emendas apresentadas pelo ilustre deputado, já podemos importar Bíblias, Novos Testamentos e Porções Bíblicas, em quaisquer línguas e de qualquer procedência. Ao Dr. Lauro Monteiro da Cruz, que se fêz tão digno e merecedor da gratidão de todo o evangelismo nacional, o reconhecimento da Sociedade Bíblica do Brasil, que já está recebendo as Escrituras Sagradas necessárias, e espera, num futuro muito breve, satisfazer as necessidades das Igrejas, no trabalho da divulgação da Palavra de Deus.

Depois de uma notícia tão alviçareira, vimos dar outra, que nos trouxe bastante tristeza. Estavamos terminando o ano de 1953 com bênçãos indizíveis e muitos motivos de alegria, quando fomos, quase de surprêsa, colhidos com a notícia do falecimento de um dos ilustres diretores da Sociedade Bíblica do Brasil — Dr. L. M. Bratcher — cuja alma ele a trazia sempre saturada de brasilidade. A perda de tão grande brasileiro de coração, ainda nos cobre a alma de saudade e o coração de luto. O Brasil perdeu, com o passamento do Dr. L. M. Bratcher, um dos seus mais dignos admiradores. No Estado do Rio registramos, com pesar o falecimento do Presidente da Comissão Local Auxiliar — Rev. João Correia de Ávila, grande entusiasta da causa bíblica.

Quando falamos de grandes vultos que tombaram ao longo do glorioso caminho da vida cristã, não podemos deixar de mencionar o nome de Mrs. H. C. Tucker, cujos dados biográficos pretendemos dar ainda no curso destas reuniões. Ao Dr. Tucker as nossas condolências e simpatia cristã. Ainda mencionando nomes ilustres no registro de nossa admiração, não poderíamos terminar essa lista sem mencionar um nome de além mar, que muito merece algumas palavras de saudade. Estavamos na Índia, caríssimos irmãos, quando tivemos a infausta notícia do passamento de S. M. o Rei Jorge VI, patrono da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. Conhecedores do quanto S. M. amava o trabalho de divulgação das Sagradas Letras, tivemos a impressão que algo de irreparável acontecera no mundo religioso. Confortou-nos, no entanto, saber da coroação de S. M., a Rainha Elizabeth II, que continuará a olhar com a mesma simpatia do seu augusto Pai, o trabalho da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, da qual é patrona; recentemente S. M. foi aclamada Patrona da Sociedade Bíblica da Escócia também. A Casa Real da Inglaterra, no ano passado, prestigiou uma campanha bíblica, na qual tomaram parte representantes de cinqüenta concílios, e cuja inauguração se processou na Catedral de São Paulo, em Londres. Mais uma vez se manifesta a grande verdade de que Deus, o Eterno Pai, inspira os reis da terra para os grandes e gloriosos feitos.

O ano de 1953 marca um dos mais belos periodos na história da distribuição bíblica no mundo. No Japão, o trabalho de colportagem, com mais de uma centena de colportores, fêz a maior distribuição bíblica de que há memória nos anais de evangelismo japonês. Depois dos Estados Unidos da América do Norte, o Japão ocupa, juntamente com o Brasil, um dos primeiros lugares na distribuição bíblica mundial. O irmão mais môço do Imperador, Príncipe Nikasa, dedica-se ao estudo bíblico, e o sucessor de Mac Arthur, General Ridgway, hipotecou o seu apoio integral à distribuição bíblica no Japão. Na China, o Generalíssimo Chiang Kai-Schek faz um apêlo às Sociedades Bíblicas, principalmente à Americana, para fornecerem o Livro Divino aos seus soldados. Em Nova York, a Biblioteca Municipal registra que o livro mais lido nessa Biblio-

(Conclui na pag.11)

* Êstes algarismos abrangem o periodo de 1/11/50 a 30/10/53.

(Continuação do número anterior)

A HISTÓRIA DE MARIA JONES

(Mary Jones)

CAPÍTULO VI

Regresso Feliz

O tempo estava nublado, mas Mariazinha nem reparou nisso, seu coração estava cheio de alegria. O vento soprava forte, mas era tão grande a tranqüilidade que havia em sua alma, e seu rosto mostrava tanta felicidade, que as pessoas que por ela passavam não podiam deixar de notar o seu andar ligeiro; os pés apenas tocavam no chão, os olhos brilhavam de contentamento, enquanto a sacola contendo o seu tesouro, obtido com tantos sacrifícios, já não ia suspensa ao ombro, mas, apertada junto ao coração.

O sol despontou e, espalhando as nuvens, fazia brilhar tôda a paisagem. Mariazinha caminhava alegre, ora cantando um hino, ora recitando um trecho das Escrituras. E assim, sempre andando, sem fazer caso da distância nem do cansaço, chegou a tarde, e o sol escondeu-se no horizonte com uma glória que fêz Mariazinha pensar na estrada preparada para os filhos de Deus, aquêle céu com os muros de jaspe, as portas de pérolas, as ruas de ouro, e a sua luz que não vem nem do sol nem da lua, mas sim da presença de Deus.

Nessa noite, Jacó e sua espôsa estavam sentados à espera da ceia e de sua querida filha. "Que novas trará Mariazinha? como teria passado? terá conseguido a Bíblia?" Os pais, ansiosos, faziam estas perguntas um ao outro, aguardando a volta de sua filha, depois da canseira e talvez dos perigos de uma jornada de 160 quilômetros. Mas o bom casal não ficou na incerteza por muito tempo. Logo ouviram uns passos ligeiros, que êles conheciam muito bem, e, abrindo a porta da cabana, Mariazinha entrou, cansada, empoeirada, com os pés doloridos, mas com a alegria brilhando nos olhos.

Jacó abriu os braços à sua querida filha, e, apertando-a contra o peito, disse em voz baixa as palavras do profeta: "Vai bem contigo?" E Mariazinha radiante de alegria, respondeu: "Vai bem". (II Reis 4:26)

De posse do seu tesouro — a Bíblia — Mariazinha continuou a estudá-la, chegando a decorar capítulos inteiros.

Na Escola Dominical, quando o professor fazia alguma pergunta e as outras alunas não sabiam responder, êle dirigia-se logo para Mariazinha, que estava sempre com a resposta preparada.

Era muito apreciada, tanto no colégio como na vizinhança. O estudo da Palavra de Deus não evitou que Mariazinha cumprisse os seus deveres, pois acima de tudo, ela amava a Deus e guardava os seus mandamentos.

(Continua no próximo número).

A Bíblia no Brasil

(ÓRGÃO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL)

Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras

Redator Responsável

REV. EWALDO ALVES

Colaboradores

REV. ALMIR DOS SANTOS

REV. JÚLIO ANDRADE FERREIRA

REV. DR. ROBERT G. BRATCHER

REV. WALTER AUGUSTO ERMEL

Redação

EDIFÍCIO DA BÍBLIA

RUA BUENOS AIRES, 135 — 3.º ANDAR

Caixa Postal 73 ou 454

RIO DE JANEIRO

Vol. VII — Jul. Ag. Set. de 1954 — N.º 25

A Federação de Sociedades Bíblicas da Suíça, atendendo a uma solicitação da Aliança das Igrejas Evangélicas Suíças, está estudando a possibilidade de distribuir Escrituras em sanatórios, estações de águas e hoteis do País.

* * *

A mais antiga classe bíblica organizada, e sem solução de continuidade, na América do Norte, celebrou seu 65.º aniversário em Washington, com um banquete em que tomaram parte diversos membros do Congresso, entre os quais dois que também são professores da Classe.

Trata-se da "Classe Bíblica Vaughn", da Igreja Batista do Calvário, que vem se reunindo todos os domingos, sem exceção, desde a sua fundação em 3 de fevereiro de 1889, por Francisco William Vaughn.

Mais de 250 destacados homens de negócios pertencem atualmente a êsse grupo, que é um dos maiores da Capital americana.

* * *

Um pastor de Genebra, organizou uma exposição ambulante, cujo tema é "A Bíblia na história russa através dos séculos". Aos visitantes que falavam russo, foi dada uma Bíblia nesse idioma.

* * *

"A procura de Bíblias na Ásia é a maior até agora verificada", é o que informa o Rev. Laton Holmgren, Secretário da Sociedade Bíblica Americana, após uma recente viagem que fêz ao Oriente-Próximo. Descrevendo êsse interêsse como "parte de um movimento que se nota em todo o mundo livre, em direção de um avivamento religioso". A razão, explicou o Sr. Holmgren, é que "o contraste entre o modo de viver, francamente irreligioso, e outro — baseado na fé — se apresenta tão vividamente que os asiáticos podem ver que o caminho da fé é o caminho da liberdade". Êsse fato tem produzido grande procura de Bíblias, disse êle. "Em diversos países e no Japão, em particular, novas traduções das Escrituras na língua moderna do povo, estão sendo preparadas", acrescentou o Sr. Holmgren

SR. DOMINGOS DIAS DE ANDRADE
CAIXA POSTAL, 856
SALVADOR - BAHIA

O que é?

É um livro cujas páginas levarão nomes de pessoas de tôdas as raças do mundo que colaboram na distribuição das Escrituras Sagradas.

As ofertas voluntárias que acompanharem as assinaturas, serão empregadas na causa bíblica no Brasil.

Onde está?

As fôlhas do Livro Mundial da Boa Vontade estão sendo espalhadas por todo o mundo, voltando em seguida a Londres onde será formado o Livro, que depois percorrerá todos os continentes.

O que devo fazer?

Se você deseja assinar no Livro Mundial da Boa Vontade, escreva à Sociedade Bíblica, Rua Buenos Aires, 135 — Rio, procure o seu pastor ou venha pessoalmente à sede da Sociedade.

A campanha visa elevar a circulação mundial de 30 milhões para 50 milhões de Escrituras Sagradas

Impres - Cia. Brasileira de Impressão e Propaganda
— Rua Barão de Campinas, 320 — São Paulo —